

ANÁLISE QUANTITATIVA DE PROFISSIONAIS REGISTRADOS NO CREA-RO POR GÊNERO E MODALIDADE E SUA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

STELLA LANA DE SOUZA¹, ILDEFONSO DORIZETE E SILVA MADRUGA², MARCELO RESENDE DA SILVA³, NEEMIAS MACHADO BARBOSA⁴ e THIAGO DEMARCHI RAMOS⁵.

¹Acadêmica de Engenharia Civil, IFRO, Porto Velho-RO, stellalana12@gmail.com;

²Engenheiro Eletricista e Engenheiro de Segurança do Trabalho, UCPel, Pelotas-RS, madruga@senge-ro.org.br;

³Acadêmico de Engenharia Civil, IFRO, Porto Velho-RO, marcelo.resende.s2901@gmail.com;

⁴Engenheiro Civil e Engenheiro de Segurança do Trabalho, FARO, Porto Velho-RO, machadobarbosa.neemias@gmail.com;

⁵Acadêmico de Engenharia Civil, FARO, Porto Velho-RO, thigodemarchi0@gmail.com.

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC
15 a 17 de setembro de 2021

RESUMO: Este trabalho objetivou identificar a distribuição de profissionais das áreas exatas que compõe o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Rondônia por gênero e mapear sua disposição visando o reconhecimento de sua atual distribuição por modalidade no estado. Na metodologia utilizou-se do sistema corporativo INFOCREA, através de uma base de dados elaborada em tempo real sobre os profissionais ativos no conselho. Os resultados demonstraram que a participação feminina ainda se dá em todas as modalidades como extrema minoria em relação à participação masculina, além disso, verificou-se que mesmo em cidades do interior do estado, a proporção de homens atuantes se dá em suma maioria, superior à das mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Igualdade de gênero, Ciências exatas, Engenharias, Rondônia.

QUANTITATIVE ANALYSIS OF PROFESSIONALS REGISTERED IN CREA-RO BY GENDER AND MODALITY AND ITS GEOGRAPHICAL DISTRIBUTION

ABSTRACT: This work aimed to identify the distribution of professionals in the exact areas that make up the Regional Council of Engineering and Agronomy of Rondônia by gender and to map its disposition aiming at the recognition of its current distribution by modality in the state. In the methodology, the INFOCREA corporate system was used, through a database elaborated in real time about the professionals active in the council. The results showed that female participation still occurs in all modalities as an extreme minority in relation to male participation, in addition, it was found that even in cities in the interior of the state, the proportion of active men is in a majority, higher than that of women.

KEYWORDS: Gender equality, Exact sciences, Engineering, Rondônia.

INTRODUÇÃO

A busca pela igualdade de gênero tem ocorrido de forma mais ascendente ao longo das últimas décadas em todos os setores do mercado profissional, e de fato, o contexto da globalização presente na sociedade, fez com que os gêneros ocupassem posições profissionais de forma cada vez mais homogênea e igualitária em diversas profissões.

Dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que a participação feminina é um processo já consolidado em algumas profissões, o último censo realizado em 2010, apontou que 42% dos cargos destinados a médicos e 50% dos cargos destinados a advogados no Brasil eram ocupados por mulheres. Contudo, tal processo não ocorreu da mesma forma nas modalidades exatas, principalmente nas engenharias.

Lombardi (2006) afirma que mesmo sendo considerada como um reduto masculino, seja pela origem da profissão, seja pela cultura a ela associada, tanto a área acadêmica quanto a área profissional das engenharias vêm passando por um processo de feminização. No entanto, constata-se que as mulheres estão sendo mais bem representadas em diversos cursos de engenharia e ciências exatas no Brasil, mas ainda em quantidades consideravelmente inferiores às dos homens (Corrales, 2016).

Dado o exposto, considerando a recorrente disparidade entre ocupações masculinas e femininas nas profissões relacionadas às áreas exatas do Brasil, faz-se necessário, compreender a atual representatividade de homens e mulheres por estado em tais áreas, portanto, este trabalho objetiva identificar o quantitativo por gênero de profissionais atuantes nas diversas modalidades participantes do Crea em Rondônia, bem como, de que forma se dá sua distribuição geográfica no estado.

MATERIAL E MÉTODOS

Para realização deste trabalho foi realizada uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, utilizando os dados dos profissionais que se encontravam em situação ativa no Conselho Regional de Agronomia e Engenharia de Rondônia (CREA-RO). Vale destacar que a última consulta e conferência dos dados foi realizada no dia 28 de maio de 2020, e as informações aqui expostas referenciam-se a respectiva data, visto que diariamente novos profissionais são registrados no conselho, bem como outros possuem seus registros interrompidos ou cancelados.

A consulta das informações foi realizada através do ambiente corporativo INFOCREA, um sistema utilizado para realização de serviços referente aos registros dos profissionais, que disponibiliza em tempo real o relatório de todos os profissionais participantes do conselho por situação.

Inicialmente, para fins de avaliação, considerou-se todos os profissionais de engenharia que se encontravam ativos no estado, bem como seus quantitativos por gênero. Após isso, fez-se possível a análise limitada a cada modalidade, sendo estabelecida a participação exercida por cada gênero, bem como sua maior região de incidência.

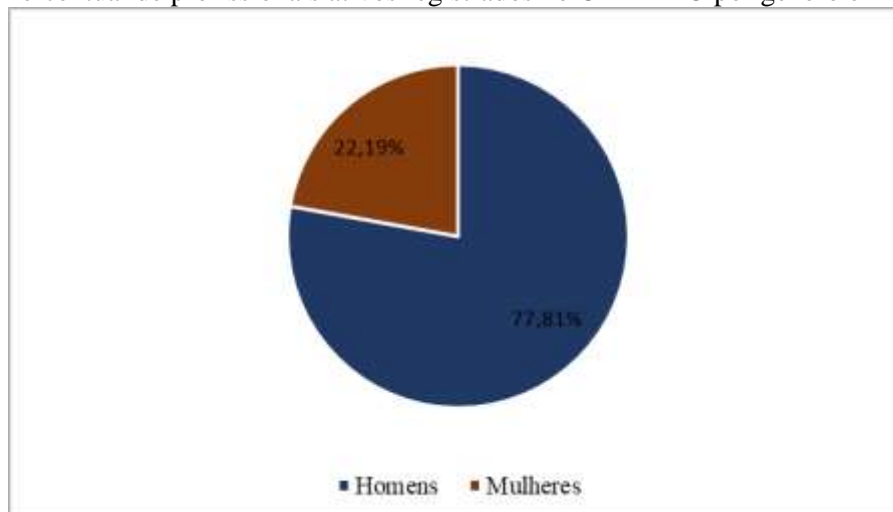
Posteriormente, foi analisado a média de profissionais por gênero e por município, sendo possível identificar sua respectiva distribuição.

Por fim, após a conferência dos dados, foram gerados gráficos e tabelas para apresentação dos resultados, os quais foram agrupados de acordo com as variáveis estudadas, observando os valores quantitativos e os percentuais de cada uma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos apresentaram que o CREA-RO possuía um quantitativo de 5417 profissionais ativos registrados nas modalidades de engenharia, destes, 4215 homens e 1202 mulheres, assim, conforme demonstrado, a representatividade das mulheres foi de aproximadamente 22,19%, enquanto a dos homens representou cerca de 77,81%, conforme pode ser observado na Figura 1.

Figura 1. Percentual de profissionais ativos registrados no CREA-RO por gênero em 28/05/2020.



Fonte: INFOCREA (2020)

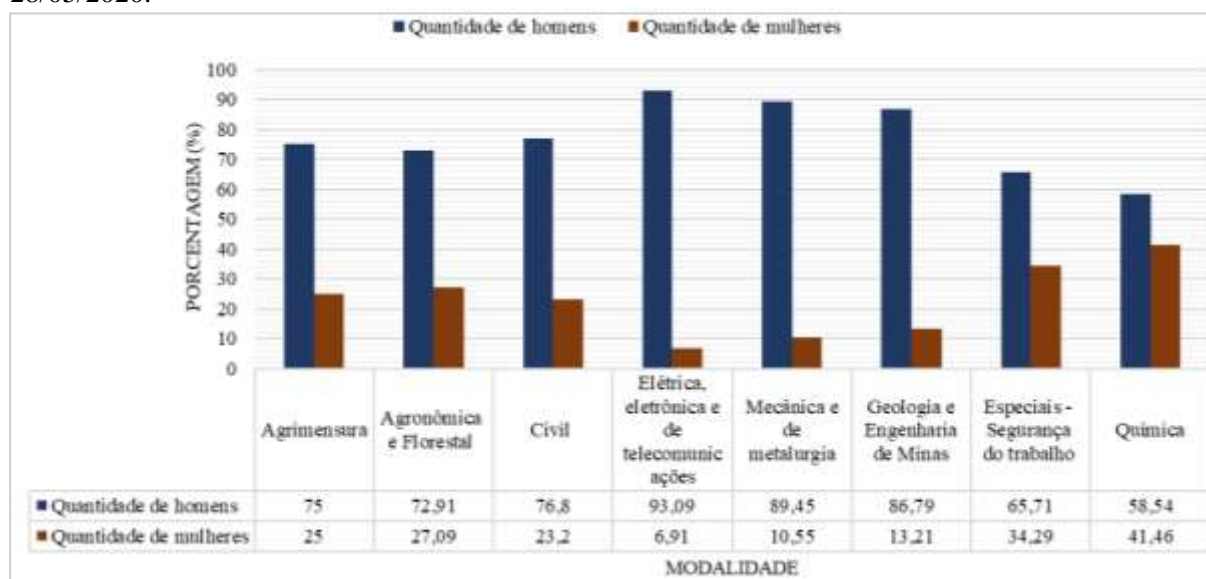
A análise dos dados representados na tabela 1, demonstra a distribuição dos profissionais ativos durante o período de realização da pesquisa, sendo possível identificar por modalidade o quantitativo de participação por gênero de profissionais. Posteriormente, pode-se identificar em percentual como se dá a participação em cada modalidade e sua respectiva disposição, conforme apresentado na Figura 2.

Tabela 1. Distribuição dos profissionais ativos registrados no CREA-RO por gênero e modalidade em 28/05/2020.

Distribuição dos profissionais com registros ativos no CREA-RO por gênero			
Modalidade de Engenharia	Quantidade de homens	Quantidade de mulheres	Total
Agrimensura	60	20	80
Agrônômica e Florestal	1397	519	1916
Civil	1831	553	2384
Elétrica, eletrônica e de telecomunicações	593	44	637
Mecânica e de metalurgia	195	23	218
Geologia e Engenharia de Minas	92	14	106
Especiais – Segurança do trabalho	23	12	35
Química	24	17	41
Total	4215	1202	5417

Fonte: INFOCREA (2020)

Figura 2. Percentual de profissionais ativos registrados no CREA-RO por gênero e modalidade em 28/05/2020.



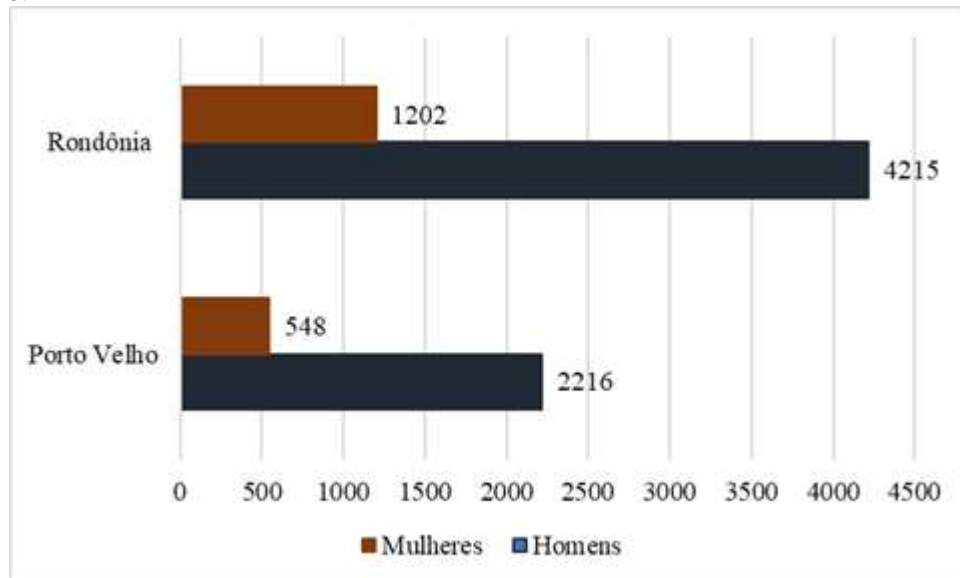
Fonte: INFOCREA (2020)

Analisando a figura 2, observa-se que no estado de Rondônia, todas as modalidades analisadas apresentaram um quantitativo maior de homens do que mulheres atuantes no mercado profissional, a maior disparidade de gênero verificada em relação aos engenheiros ativos registrados no CREA-RO, foi na modalidade de Engenharia elétrica, eletrônica e de telecomunicações, com uma proporção de aproximadamente 7 mulheres a cada 93 homens no mercado de trabalho, seguido pela modalidade de engenharias mecânica e de metalurgia, com um índice de cerca de 11 mulheres a cada 89 homens atuantes no setor.

Já em relação a menor disparidade, verificou-se que se trata das modalidades Especiais – Segurança do trabalho e de Engenharia Química, tendo proporção de cerca de 34 mulheres a cada 66 homens e de 41 mulheres a cada 59 homens, respectivamente.

Ao se realizar a proporção estadual, também foi possível verificar que a maior parte dos profissionais ativos registrado no Conselho encontra-se em Porto Velho, capital do estado e local de maior oferta de cursos de engenharias em Rondônia. A cidade detém 2764 profissionais ativos registrados no CREA-RO, o que representa um percentual de 51,02% do total estadual, como mostrado na Figura 3, destes 548 (19,83%) são mulheres e 2216 (80,17%) são homens.

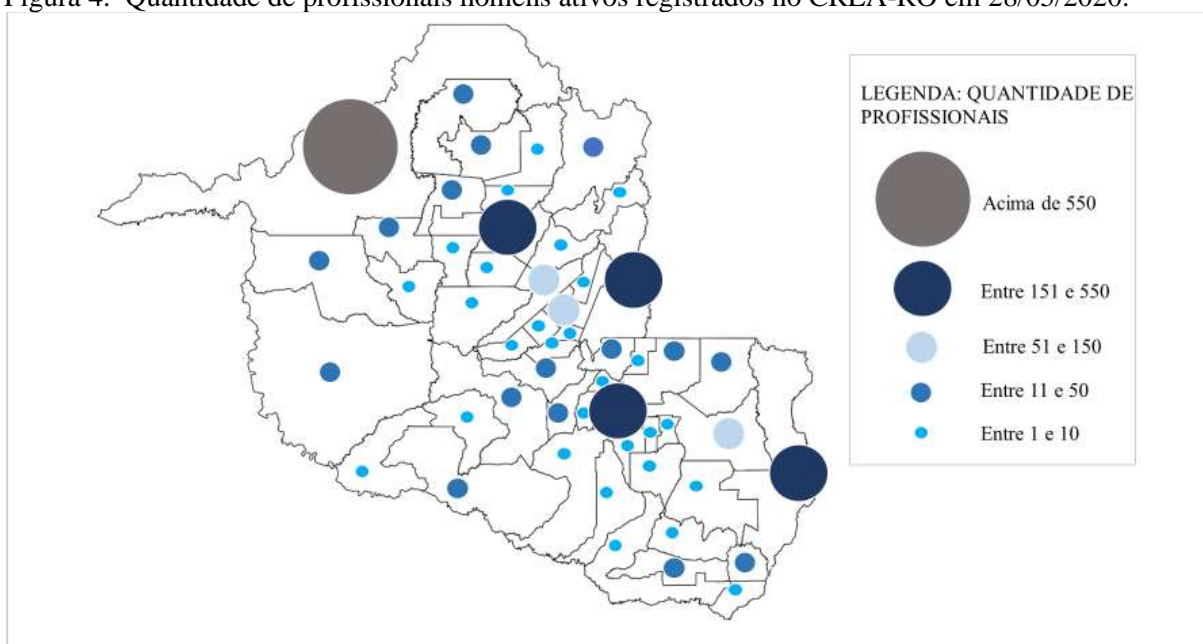
Figura 3. Percentual de profissionais ativos registrados no CREA-RO por gênero e modalidade em 28/05/2020.



Fonte: INFOCREA (2020)

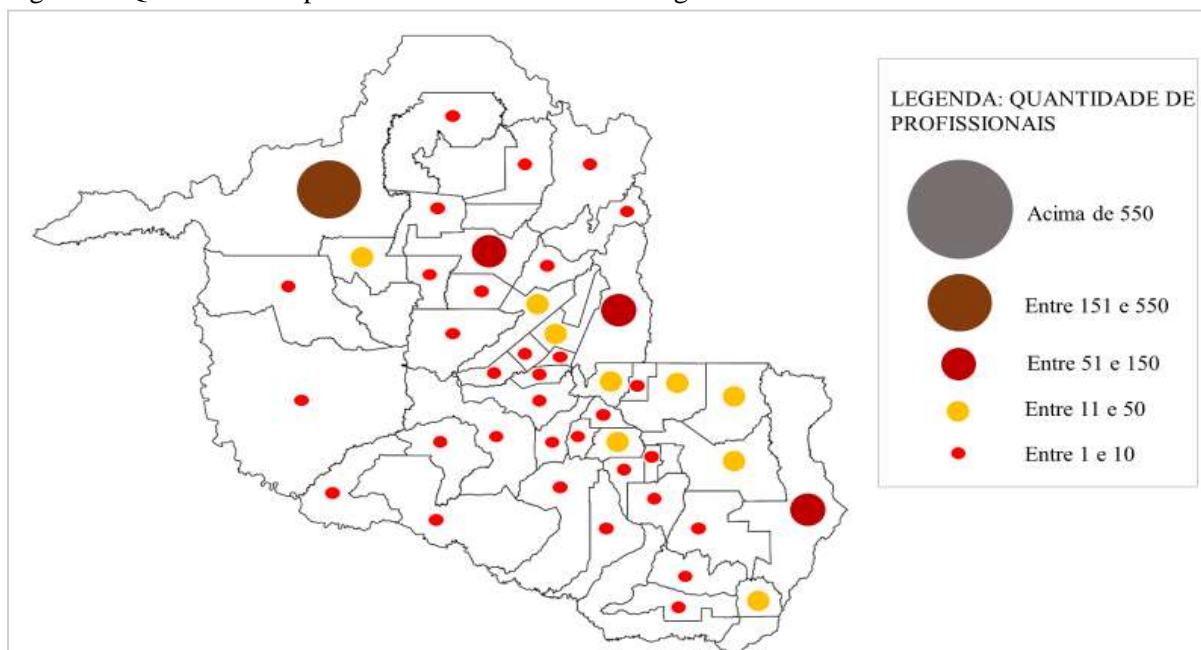
Nas figuras 4 e 5, é possível identificar a distribuição da quantidade de homens e mulheres geograficamente no estado. Nota-se que, mesmo em municípios do interior, ainda há diferença em relação a quantidade de profissionais ativos masculinos e femininos. Além disso, pode-se constatar que a capital do estado possui a maior quantidade de profissionais, seguida pelos municípios de Ji-Paraná, Ariquemes e Vilhena. Tal justificativa para essa distribuição pode estar relacionada a densidade demográfica dessas cidades, uma vez que são as mais populosas após Porto Velho.

Figura 4. Quantidade de profissionais homens ativos registrados no CREA-RO em 28/05/2020.



Fonte: INFOCREA (2020)

Figura 5. Quantidade de profissionais mulheres ativas registradas no CREA-RO em 28/05/2020.



Fonte: INFOCREA (2020)

CONCLUSÃO

O trabalho evidencia que apesar da grande quantidade de profissionais ativos registrados no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Rondônia, ainda é manifesto que as profissões analisadas são predominantemente exercidas por homens, o que nos leva a confirmar a afirmação de Figueiredo (2008), quanto a necessidade de prosseguir com estudos sobre gênero relacionado à essas áreas do conhecimento, a fim de esclarecer e tentar minimizar a massiva ocupação masculina nesse campo de maneira a responder a essas questões por meio de inserções sociais de equidade entre homens e mulheres nas profissões.

AGRADECIMENTOS

Ao sindicato dos Engenheiros do Estado de Rondônia (SENGE-RO) e sua representatividade acadêmica (SENGE JOVEM RONDÔNIA) que incitaram o desenvolvimento desta pesquisa.

Ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Rondônia pelo fornecimento dos dados utilizados no trabalho.

REFERÊNCIAS

- CORRALES, B. L. Igualdade de gênero na engenharia: Desafios e Benefícios. Campinas: UNICAMP, 2016. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em ciências econômicas).
- FIGUEIREDO, L. C. O gênero na educação tecnológica: uma análise de relações de gênero na socialização de conhecimentos da área de construção civil do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso. São Paulo: UNICAMP, 2008. 160 f. Dissertação (Mestrado em Política Científica e Tecnológica).
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 02 de maio de 2020.
- LOMBARDI, Maria Rosa. Engenheiras brasileiras: inserção e limites de gênero no campo profissional. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 127, p. 173-202, 2006.